

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Fibrose Cística E Diabetes Tipo I Em Pacientes Pediátricos: Uma Revisão Da Literatura

Autores: ÉLYTA PALLOMA RODRIGUES BRITO (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), AMANDA MACÊDO FECHINE (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), RAYSSA MIKAELLA ARAÚJO (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), GUILHERME JOSÉ SPINDOLA CORDEIRO (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA)

Resumo: A diabetes relacionada à fibrose cística (CFRD) é uma complicação frequente e grave da fibrose cística, caracterizada pela insuficiência de insulina devido ao dano pancreático exócrino e pela resistência à insulina, levando ao aumento da morbidade e mortalidade dos pacientes. Realizar uma revisão integrativa da literatura para investigar a prevalência, os mecanismos subjacentes e as implicações clínicas da associação entre fibrose cística e diabetes tipo 1 em pacientes pediátricos. A pesquisa foi desenvolvida em seis fases: identificação do tema e formulação da questão de pesquisa, definição de critérios de inclusão e exclusão, com busca nas bases de dados MEDLINE, The Cochrane Library e Scopus para artigos publicados entre 2013-2024, extração e categorização das informações dos estudos selecionados usando palavras-chave indexadas no MeSH, avaliação detalhada dos estudos quanto ao conteúdo e classificação dos dados, interpretação dos resultados encontrados, e síntese e apresentação das principais evidências e informações para responder à questão de pesquisa. As taxas de incidência de CFRD são estáveis ou decrescentes, em contraste com o aumento das taxas de diabetes tipo 1 e tipo 2 na população pediátrica geral. Pacientes pediátricos com CFRD apresentam diferenças demográficas, clínicas e de tratamento significativas em comparação com aqueles com T1DM (Diabetes Mellitus tipo 1). O manejo de CFRD em crianças e adolescentes requer uma abordagem multidisciplinar, com participação de diabetologistas para triagem, monitoramento e tratamento. Intervenções precoces e novas terapias com moduladores do CFTR melhoram a qualidade de vida e a expectativa de vida desses pacientes. Além disso, as anormalidades de glicose em crianças com fibrose cística começam na infância e persistem ao longo do tempo, sugerindo que o monitoramento contínuo de glicose pode ser mais adequado do que o teste de tolerância à glicose oral. O manejo eficaz da CFRD em pacientes pediátricos exige uma abordagem multidisciplinar, integrando tratamentos específicos para fibrose cística e estratégias que abordem inflamação e estresse oxidativo, além do controle glicêmico, para melhorar a qualidade de vida e os resultados clínicos dos pacientes.